

\* MAPUTO

Mocambique: Os soldados italianos da +Operacao Albatroz+

± ± ± Por Joao Serra e Manuel Moura, enviados  
da Agencia LUSA ± ± ±

Beira, Mocambique, - O comando do contingente de +capacetes azuis+ italianos das Nacoes Unidas estacionado em Mocambique para proteccao do +Corredor da Beira+ está instalado numa fabrica portuguesa de cimentos, a LUSALITE, propriedade do empresario Jorge Abecassis.

O complexo, que escapou à onda de nacionalizacoes decretada em 1975 pelo Estado mocambicano, continua a ser propriedade da LUSALITE portuguesa que, pelos vistos, nao foi consultada para a utilizacao das instalacoes pelas tropas das Nacoes Unidas.

O grosso do batalhao italiano está posicionado no Dondo, a 30 quilometros da cidade da Beira e o seu comando de operacoes instalado numa casa do complexo que na decada de 70 serviu de residencia a Jorge Jardim, antigo administrador da LUSALITE em Mocambique.

Sao 1.043 os soldados italianos da +Operacao Albatroz+ em Mocambique, missao conferida pelas Nacoes Unidas à Brigada da Montanha Turinense, no quadro da ONUMOZ. As tropas sao chefiadas pelo proprio comandante da unidade, general Luigi Fontana.

+Somos uma forza de manutencao da paz mandatada pelas Nacoes Unidas e nao estamos em Mocambique para combater ninguem, portanto a nossa missao nao é usar a forca+, afirmou o comandante italiano à Agencia LUSA, entrevistado no seu quartel-general no +Corredor da Beira+.

Segundo o general Fontana, a forza sob seu comando nao está concebida para intervencao militar activa, quanto a equipamentos, mas apenas para manter a paz e tendo por instrucoes superiores, exclusivamente, garantir a segurancia de pessoas e bens das Nacoes Unidas em caso de emergencia.

Obviamente, a sua funcao principal é assegurar a proteccao e tranquilidade no corredor rodo-ferroviario que liga a cidade mocambicana da Beira ao vizinho Zimbabue, garantindo a segurancia de pessoas e de mercadorias.

O +Corredor da Beira+, que se estende ao longo de um troco de 250 quilometros, assegura as ligacoes rodoviarias e ferroviarias entre o porto da Beira e a fronteira com o Zimbabue, em Cachipanda, sendo de importancia vital para os dois paises, do ponto de vista economico.

O grosso das importacoes e exportacoes zimbabueanas, pais interior da Africa Austral sem acesso directo ao mar, transita atraves do porto da Beira. Mas ainda mais vital ao Zimbabue é o transporte de combustiveis provenientes do exterior, atraves de um oleoduto entre os dois paises.

Os soldados italianos passaram a substituir, a partir do passado dia 15, as tropas do Zimbabue que desde 1984 estavam estacionadas na regioa para proteger o +Corredor da Beira+ contra as accoes de guerrilha da RENAMO, por acordo estabelecido entre os dois paises durante a presidencia de Samora Machel.

Os ultimos soldados de Robert Mugabe regressaram a casa na semana passada, apos um acto oficial presidido pelo presidente mocambicano, Joaquim Chissano, na cidade de Chimoio, capital da Provincia de Manica.

O batalhao de tropas italianas chegou a Mocambique em meados do mes de Marco e tem completa autonomia militar, tecnica e logistica para um periodo de dois meses, devendo depois disso passar a ser reabastecido, em meios alimentares, pela Operacao das Nacoes Unidas em Mocambique (ONUMOZ).

+Do ponto de vista operativo e logistico, somos completamente autonomos e independentes, inclusive ao nivel das nossas comunicacoes internas e com a Italia+, disse à LUSA o comandante do contingente, general Luigi Fontana.

Todo o equipamento do contingente italiano foi trazido de Italia, à excepcao dos bones azuis que identificam os soldados como representantes das Nacoes Unidas: carros de transporte de tropas, tendas de alojamento, armamento ligeiro, cinco helicopteros e tres avioes de pequeno porte para accoes de reconhecimento militar.

A infraestrutura de apoio à +Operacao Albatroz+ inclui oficinas para assistencia aos seus veiculos terrestres e aeronaves, cozinhas e material de telecomunicacoes internas, uma vez que as comunicacoes entre o comando-geral da ONUMOZ em Maputo e os comandos regionais irao ser asseguradas por um batalhao portugues, cujos primeiros efectivos e material sao esperados ainda hoje em Mocambique.

+A nossa tropa está entusiasmada com esta missao, porque os soldados sentem que estao a trabalhar por uma causa justa, apesar da adversidade climaterica+, disse à Agencia LUSA o chefe do Departamento de Pessoal do contingente italiano estacionado no +Corredor da Beira+, coronel Cardines.

De facto, em Mocambique os soldados italianos tem uma actividade diaria menos monotona do que a rotina dos quarteis num pais sem guerra, com um servico militar obrigatorio de 12 meses em que o tempo custa a passar.

A rotatividade das tropas é de tres meses, mas alguns soldados italianos já submeterem requerimentos ao comando para permanecerem mais algum tempo em Mocambique, sinal de que a missao lhes agrada.

As regalias dos combatentes italianos, apesar de relativas, sao consideradas suficientes: podem falar duas vezes por semana com as suas familias atraves de telefones ligados à Italia por via satellite, tem direito a dispensas ao fim de semana e assistem à missa aos domingos.

A equipa de jornalistas da LUSA que visitou as instalacoes da Brigada de Montanha Taurinense, no Dondo, encontrou o comandante Luigi Fontana, oficiais e soldados a assistirem a um acto religioso celebrado na capela privada da LUSALITE pelo capelao da unidade, Monsenhor D. Franco Troni.

Contudo, nenhum militar italiano tem permissao para se ausentar dos acampamentos apos o cair do sol, excepto no cumprimento de missoes.

Estas consistem, por enquanto, em patrulhamentos motorizados ao longo da estrada Beira/Machipanda, localidade situada na fronteira com o Zimbabue. A pedido das autoridades, prestam igualmente proteccao a comboios e a colunas de camioes que circulam no +Corredor da Beira+ com cargas valiosas, principalmente ajudas alimentares.

As tropas italianas estao maioritariamente estacionadas na localidade do Dondo, que dista 30 quilometros da cidade da Beira, e na cidade de Chimoio, havendo ainda uma companhia (150 homens) a fazer a proteccao da estacao de bombagem do oleoduto, situada nos limites do porto da Beira.

Um poletao de 30 homens está estacionado em Matorga, nos arredores da cidade de Chimoio, onde se localiza uma outra estacao de bombagem intermediaria do oleoduto que leva os combustiveis até ao Zimbabue.

Os meios aereos da +Operacao Albatroz+ estao estacionados no aeroporto de Chimoio: tres helicopteros CH-47 com lotacao para 40 passageiros cada, dois helicopteros AB-205 para transporte de 10 pessoas e tres avioes ligeiros de reconhecimento militar capazes de aterrar em pistas de 200 metros.

Um batalhao de tropas do Botsuana, com 700 homens e 300 veiculos, está estacionado na Provincia de Tete para proteccao do respectivo +corredor+ de acesso à fronteira com o Zimbabue e sob dependencia do Comando Regional Norte da ONUMOZ, a cargo do general italiano Luigi Fontana.

+E muito gratificante esta missao. Como homem sinto-me satisfeito, como profissional estou orgulhoso por me ter sido atribuida esta importante missao de paz em Mocambique+, disse à LUSA o comandante das tropas italianas da ONUMOZ estacionadas no +Corredor da Beira+.

\* \* \* \* \*